

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2024-2028

Encontro Regional

Agenda

1. Processo de elaboração do PDI 2024-2028.
2. Temas estratégicos para o período 2024-2028.
3. Dinâmica da participação da plenária.

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI

É o instrumento que delinea as características essenciais da nossa instituição. Ele engloba a nossa filosofia de trabalho, a nossa missão, as diretrizes pedagógicas que norteiam as nossas ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que já realizamos ou que planejamos desenvolver. O PDI, é concebido para um horizonte temporal de cinco anos.

Finalidades do PDI

1. Credenciamento e recredenciamento da instituição;
2. Avaliação de reconhecimento dos cursos superiores;
3. Regulação da avaliação da educação superior na modalidade a distância;
4. Compromisso com o MEC e com a comunidade acadêmica; e
5. Instrumento de gestão voltado para a tomada de decisão.

Premissas básicas para elaboração do PDI

GESTÃO PARA RESULTADOS	PARTICIPAÇÃO CIDADÃ	PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL	INTEGRAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS
<p>Garantir uma gestão eficiente e eficaz, com foco em resultados e processos que assegurem o cumprimento das metas estabelecidas.</p>	<p>Promover a participação da comunidade acadêmica na construção do plano, com transparência e legitimidade.</p>	<p>Contribuir para o crescimento econômico e social da região, fortalecendo a cidadania e a sustentabilidade ambiental.</p>	<p>Evitar a fragmentação das políticas institucionais, por meio da articulação entre os múltiplos setores da instituição.</p>



Processo de Elaboração do PDI 2024-2028

Formação das Comissões

Macrorregiões do IFCE

- macrorregião 1 – constituída pelos campi de Caucaia, Fortaleza, Horizonte, Itapipoca, Maracanaú, Maranguape, Pecém, Paracuru e Umirim;
- macrorregião 2 – constituída pelos campi de Baturité, Boa Viagem, Canindé, Crateús, Guaramiranga e Tauá;
- macrorregião 3 – constituída pelos campi de Aracati, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Morada Nova, Quixadá e Tabuleiro do Norte;
- macrorregião 4 – constituída pelos campi de Acaraú, Camocim, Sobral, Tianguá e Ubajara; e
- macrorregião 5 – constituída pelos campi de Acopiara, Crato, Cedro, Iguatu, Jaguaribe, Juazeiro do Norte e Mombaça.

Comissões Temáticas



**Comissão
Executiva**



**Comissão da
Gestão de
Pessoas**



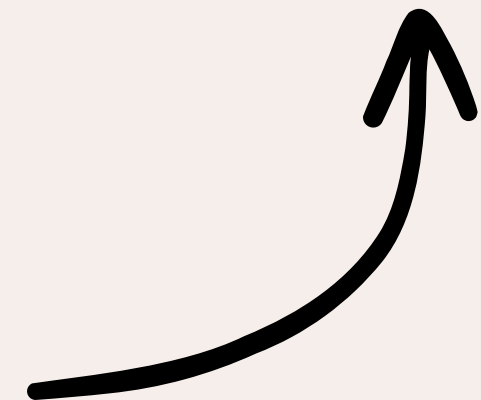
**Comissão da
Administração e
Planejamento**



**Comissão Mista do
Ensino, Pesquisa e
Extensão**



**Auditoria Interna
Coord. de Governança
Comitê de Governança,
Risco e Controle**



Comissão Mista de Ensino, Pesquisa e Extensão



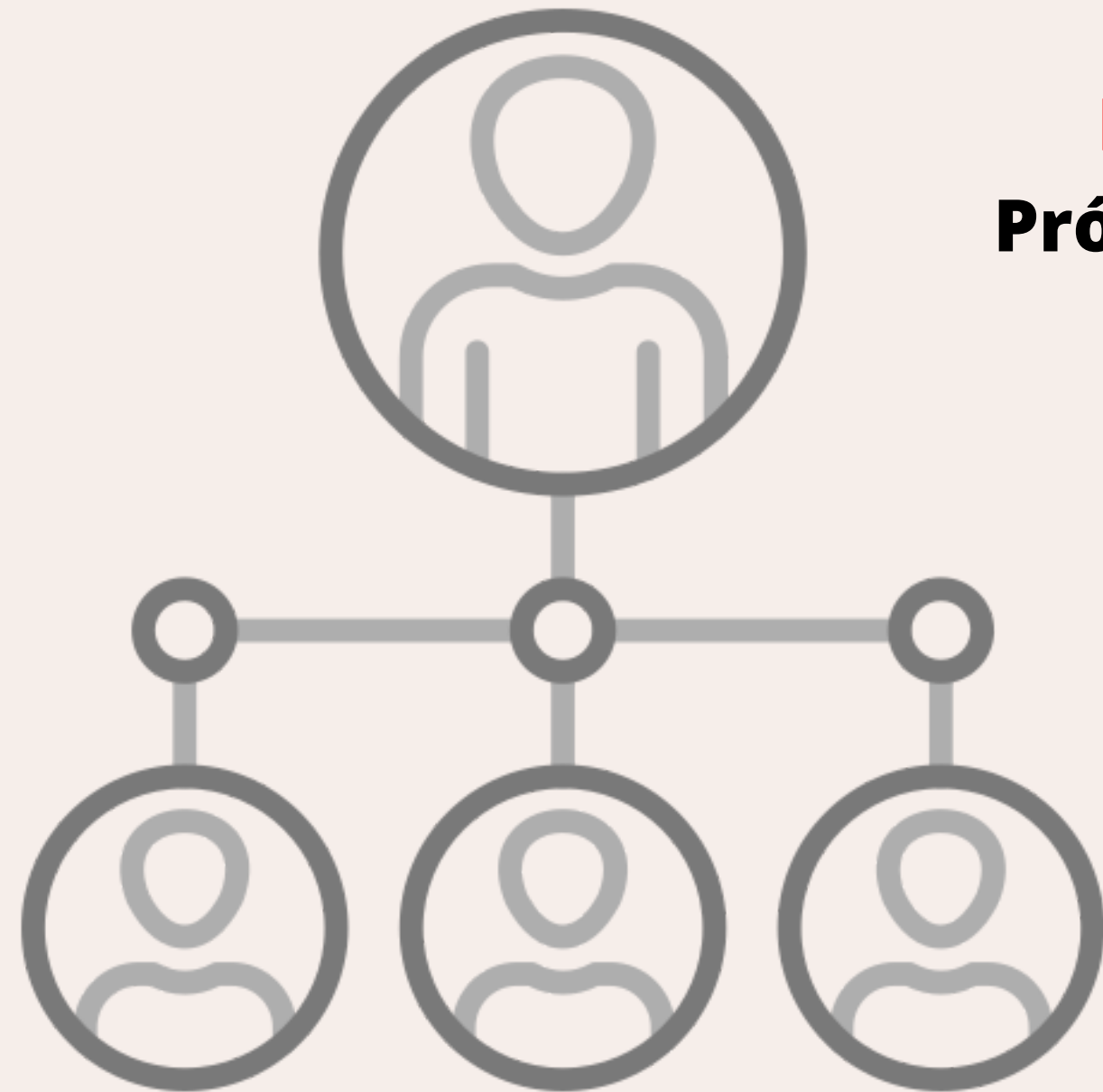
*** Presidência:**
**Pró-reitor de ensino,
pesquisa ou extensão**

****Membros:**
**Gestores das áreas de
ensino, pesquisa e
extensão**

(*) escolhido por seus pares.

(**) escolhido por seus pares e por macrorregião. Cada macrorregião será representada por 3 (três) servidores, um para cada área temática.

Comissão de Administração e Planejamento / Gestão de Pessoas



Presidência:
Pró-reitor da área

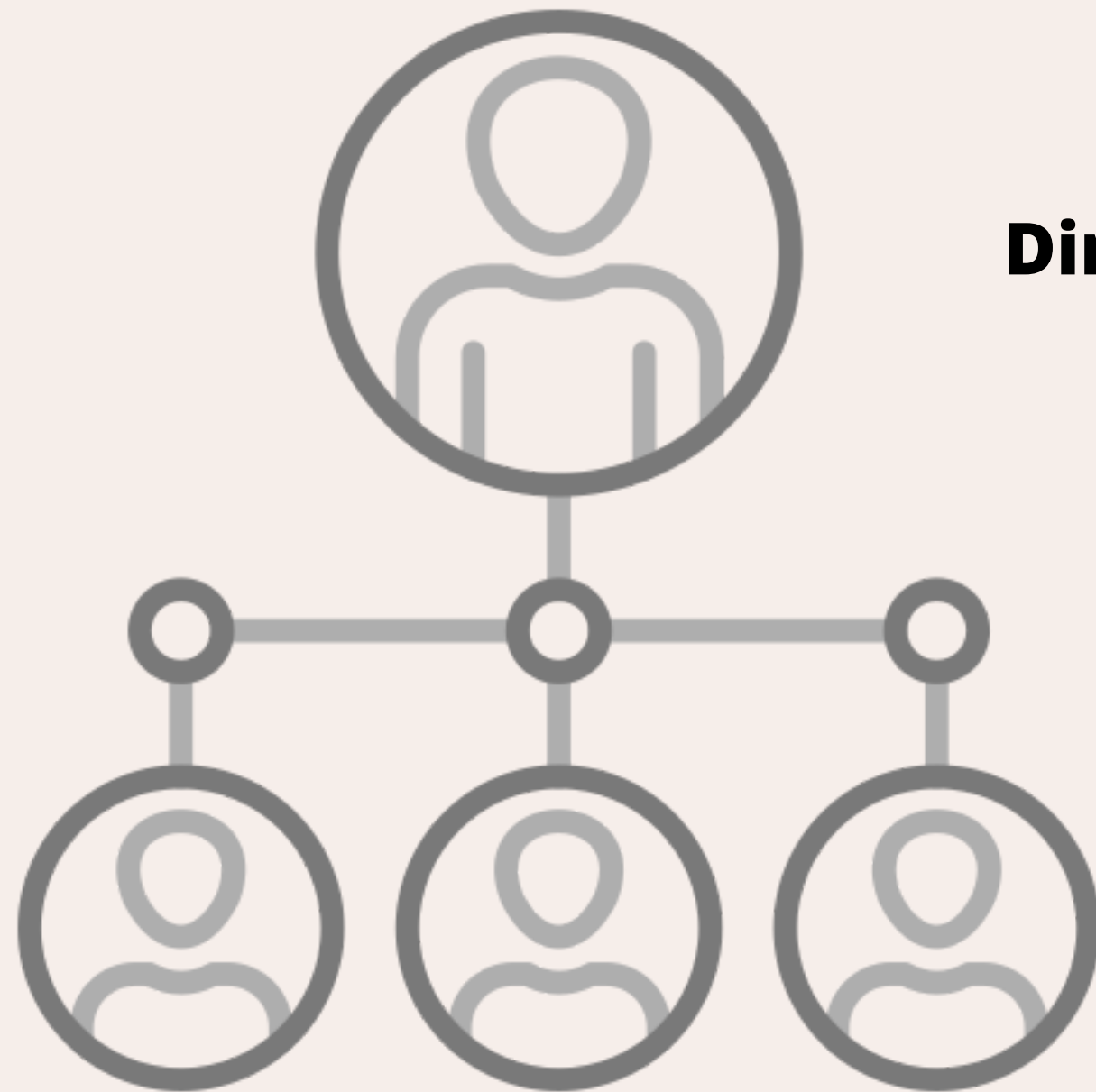
***Membros:**
Gestores das áreas de administração e gestão de pessoas.

(*) escolhidos por seus pares e por macrorregião, conforme o quantitativo abaixo:

- i) Até 3 (três) representantes da macrorregião 1;
- ii) Até 2 (dois) representantes da macrorregião 2;
- iii) Até 2 (dois) representantes da macrorregião 3;
- iv) 1 (um) representante da macrorregião 4; e
- v) Até 2 (dois) representantes da macrorregião 5

.

Comissão Executiva



Presidência:

**Diretoria de Desenvolvimento
Institucional**

***Membros:**

**01 diagramador, 01
revisor de textos e
servidores da DDI .**

(*) escolhidos pelo Reitor.

Total de servidores nas comissões de elaboração do PDI

COMISSÃO MISTA	COMISSÃO ADMINISTRAÇÃO	COMISSÃO GESTÃO DE PESSOAS	COMISSÃO EXECUTIVA
18 servidores	9 servidores	8 servidores	8 servidores

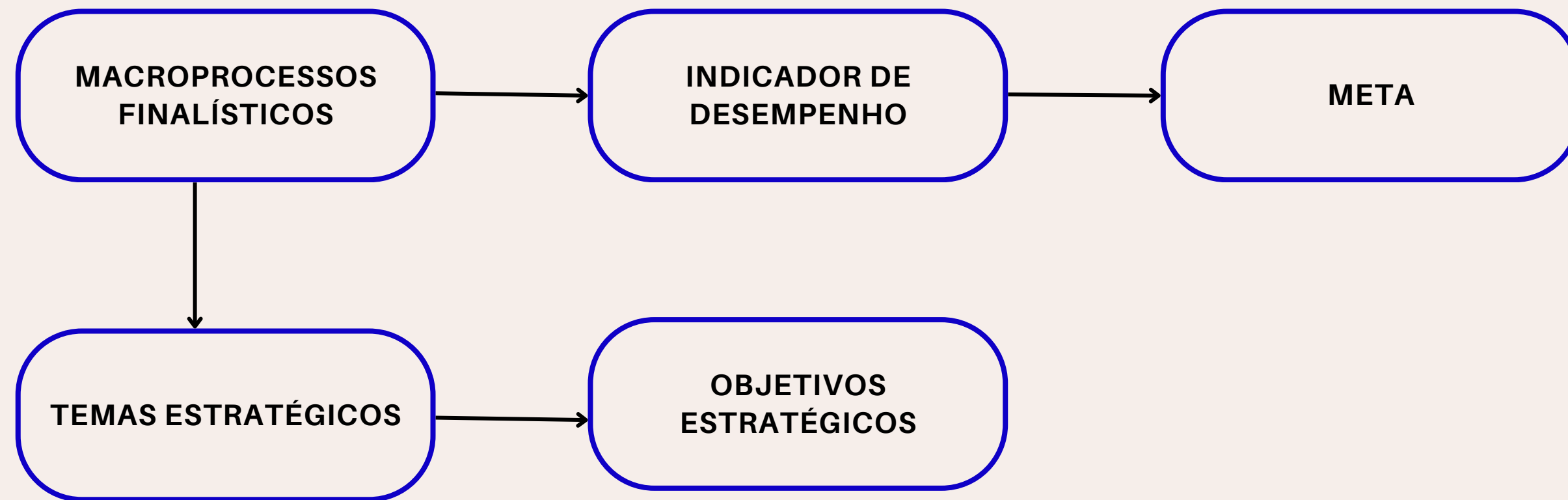
43 SERVIDORES



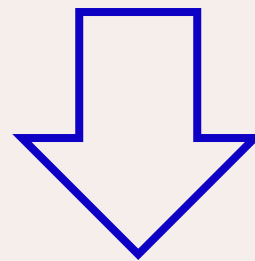
Processo de Elaboração do PDI 2024-2028

Diretrizes estratégicas

Modelo simplificado do planejamento



**Base
Estratégica**



Base Tática

Alinhamento estratégico



PDI 2024-2028





Processo de Elaboração do PDI 2024-2028

Encontros Regionais

Encontros Regionais



Locais de realização:

Cada uma das 5 macrorregiões.



Finalidade:

Ouvir as comunidades das macrorregiões e coletar sugestões de projetos.




Público:

Representantes dos alunos, docentes e técnico-administrativos.

Calendário dos encontros regionais

	REGIÃO 2	REGIÃO 3	REGIÃO 4	REGIÃO 1	REGIÃO 5
DATA	10/10	17/10	18/10	20/10	30/10
LOCAL	GUARAMI- RANGA	ARACATI	SOBRAL	FORTALEZA	JUAZEIRO DO NORTE



Processo de Elaboração do PDI 2024-2028

Plataforma Digital

Plataforma Digital

gov.br

≡ Participe + Brasil

O que você procura?



PARTICIPA + BRASIL

Saiba onde você pode participar

PARTICIPAÇÃO SOCIAL

CONSULTAS PÚBLICAS


OPINE AQUI

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

COLEGIADOS

Formato da participação na plataforma digital





Processo de Elaboração do PDI 2024-2028

**Aprovação do Conselho
Superior**

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2024-2028

Temas Estratégicos

Definição de Temas Estratégicos

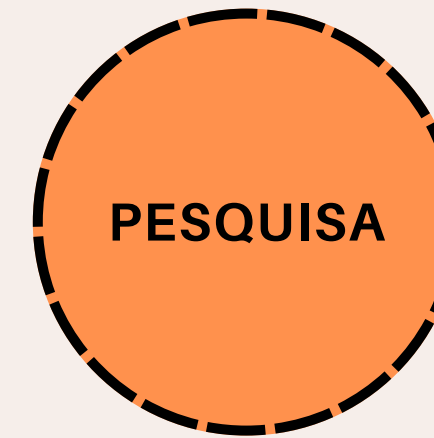
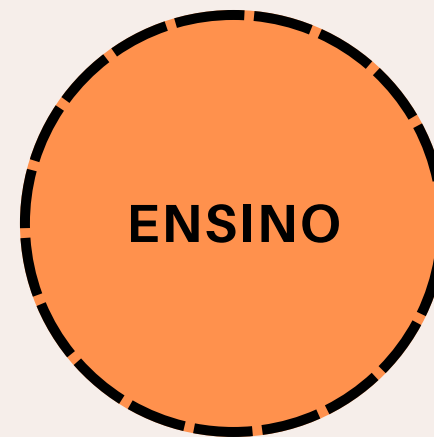
Temas estratégicos podem ser entendidos como áreas prioritárias, ou seja, focos críticos que direcionam a estratégia de uma organização.

Peter Drucker:

Enfatiza a necessidade de foco em resultados e a importância de identificar os temas estratégicos que são críticos para o desempenho da organização. Para Drucker, os temas estratégicos são áreas-chave onde a organização deve alocar seus recursos e esforços para atingir os seus objetivos estratégicos.

Origem dos temas estratégicos do PDI 2024-2028

**MACROPROCESSOS
FINALÍSTICOS**



TEMAS ESTRATÉGICOS

MACROPROCESSO FINALÍSTICO	BASE LEGAL
Gestão da educação básica e profissional	Inciso I do art. 7º da Lei nº 11.892/2008
Gestão da qualificação profissional de trabalhadores	Inciso II do art. 7º da Lei nº 11.892/2008
Promoção da pesquisa aplicada e inovação	Inciso III do art. 7º da Lei nº 11.892/2008
Promoção da extensão e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos	Inciso IV do art. 7º da Lei nº 11.892/2008
Estímulo e apoio aos processos educativos institucionais	Inciso V do art. 7º da Lei nº 11.892/2008
Gestão da educação superior	Inciso VI do art. 7º da Lei nº 11.892/2008



1. Otimização das vagas ofertadas

Do ponto de vista da sociedade, o preenchimento total das vagas é uma demonstração da maximização dos recursos arrecadados na forma de tributos. Segundo a Plataforma Nilo Peçanha, considerando o período de 2017 a 2022, a média da taxa de ocupação das vagas ofertadas pelo IFCE gira em torno de 91,17%. Diante dessa realidade, **a finalidade desse tema estratégico é impulsionar ações para atingir 100% das vagas ofertadas pela instituição.**



2. Institucionalização do acompanhamento do egresso

O acompanhamento do egresso resulta em um feedback valioso para a melhoria contínua das nossas atividades. A realização de uma avaliação da empregabilidade dos nossos egressos permite o IFCE adaptar-se às mudanças no mercado, com os fins de promover uma educação centrada no aluno. Nesse contexto, **essa temática visa estimular projetos voltados para o monitoramento das atividades exercidas pelos egressos e como esse grupo está aplicando os seus conhecimentos e habilidades após a sua formação.**



3. Melhoria dos indicadores de eficiência acadêmica

A eficiência acadêmica, segundo a Plataforma Nilo Peçanha, se resume aos indicadores de retenção ciclo, evasão ciclo e conclusão ciclo. Os dados constantes na referida plataforma mostram que o IFCE regrediu de 44,1% para 29,6% na sua eficiência acadêmica, durante o período de 2017 a 2022. É importante destacar que a eficiência acadêmica é um dos critérios de distribuição orçamentária entre as instituições da Rede Federal de Ensino Técnica e Tecnológica, o que reforça a relevância dessa temática para a sustentabilidade orçamentária da instituição. Portanto, considera-se urgente a **adoção de estratégias capazes de mudar o desempenho da instituição nesse importante indicador.**



4. Atendimento aos percentuais legais

O atendimento aos percentuais legais é uma obrigação imposta ao IFCE, instituída na Lei N° 11.892/2008 e Decreto N° 5.840/2006. De acordo com esses normativos, a instituição precisa apresentar no mínimo 50% das matrículas em cursos técnicos, 20% das matrículas em cursos de licenciatura e 10% das matrículas em PROEJA. Conforme a Plataforma Nilo Peçanha, o IFCE apresentou em 2022 os resultados de 41,9% para cursos técnicos, 23,5% para licenciaturas e 0,40% para PROEJA. Desse modo, é imprescindível a **implementação de projetos que modifiquem essa realidade, de modo a proporcionar que o IFCE esteja em obediência aos ditames dos normativos citados.**



5. Melhoria do desempenho na avaliação dos cursos

Cursos bem avaliados pelo Ministério da Educação (MEC) e pela CAPES reside na garantia de qualidade e excelência no ensino em todos os níveis, oferecendo aos alunos informações confiáveis para a escolha de programas acadêmicos. Essa avaliação reflete o compromisso com a qualidade do ensino, promove inovação pedagógica, atrai mais estudantes e contribui para a reputação e sustentabilidade financeira da instituição. Segundo a Plataforma Nilo Peçanha, até o ano de 2022, o IFCE apresentou o conceito 3 (três) no Índice Geral de Cursos (faixa). **Assim, se o nosso objetivo maior é ser uma instituição de referência no ensino, é preciso estabelecer uma agenda voltada para a melhoria na avaliação dos nossos cursos técnicos, graduação e pós-graduação.**

6. Promoção da verticalização da oferta

A verticalização refere-se à oferta de cursos em diferentes níveis, desde o ensino médio técnico até a graduação e pós-graduação, dentro da nossa instituição. Por meio da verticalização, os estudantes têm acesso a uma educação mais completa e podem adquirir habilidades técnicas desde cedo, o que os torna mais competitivos no mercado de trabalho. Além disso, a pesquisa e a inovação promovidas pela verticalização contribuem para o desenvolvimento tecnológico e econômico da região. De acordo com a Plataforma Nilo Peçanha, o índice de verticalização do IFCE, no ano de 2022, foi em torno de 15,57%, o que demonstra **a necessidade de adotar estratégias para ampliar a verticalização da nossa oferta.**





7. Celeridade nos acordos de parcerias

As parcerias públicas e privadas desempenham um papel fundamental na estratégia de geração de inovação pelo IFCE, proporcionando uma série de benefícios significativos que contribuem para o progresso tecnológico e o desenvolvimento local e regional. Porém, uma das chaves para o sucesso dessas parcerias reside na racionalização do fluxo processual para sua concretização. Nesse sentido, essa temática trata da importância de **desenvolver soluções para encurtar o fluxo processual e reduzir o excesso de formalidades que envolve a celebração de uma parceria entre o IFCE e um parceiro externo.**




8. Fortalecimento da pesquisa institucional

Fortalecer a pesquisa institucional requer um esforço coordenado que envolve investimentos, colaborações intercampi e uma cultura de pesquisa. Além disso, é importante estabelecer parcerias externas, apoiar a publicação e divulgação de resultados, oferecer suporte à captação de recursos e avaliar o progresso. Incentivar a internacionalização, a inovação e a formação de pesquisadores também são componentes essenciais para o fortalecimento da pesquisa institucional. Nesse intuito, **a presente temática visa à adoção de estratégias que proporcionem melhores condições aos pesquisadores da instituição.**



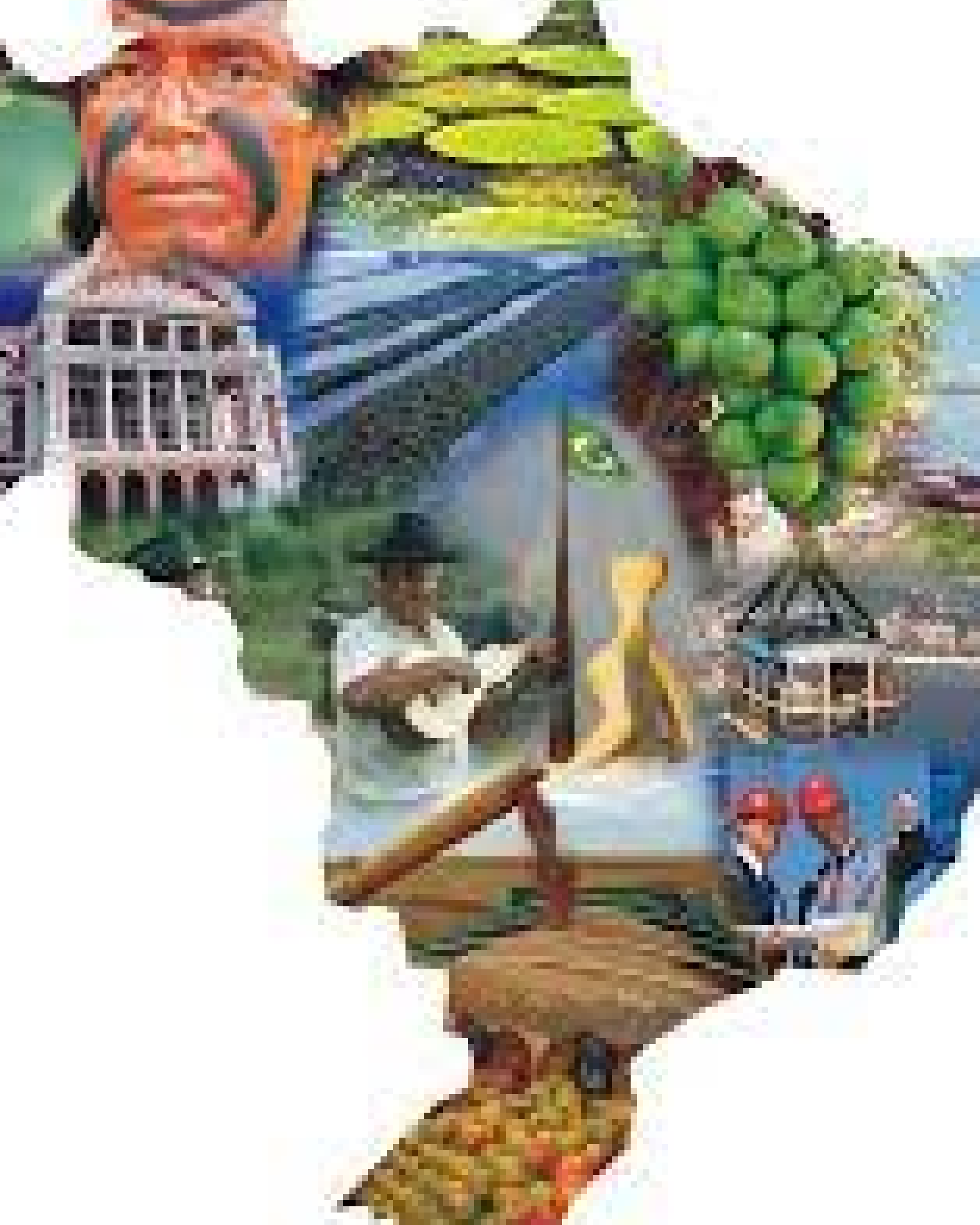
9. Promoção de uma cultura institucional com foco na Inovação

Promover uma cultura institucional com foco na inovação é um pilar essencial para as intenções do IFCE de estar na vanguarda do conhecimento e do desenvolvimento da sociedade. Investir na promoção de uma cultura voltada à inovação não apenas enriquece a experiência educacional dos alunos, mas também tem um impacto profundo no avanço científico, tecnológico e econômico. Nesse contexto, **uma das estratégias vislumbradas para os próximos anos é proporcionar uma maior aproximação do Polo de Inovação com os campi, com a finalidade de impulsionar a inovação em todos os campi do IFCE.**



10. Fortalecimento da política de curricularização da extensão

A Resolução CNE/CES n. 7/2018 trouxe a exigência de que as atividades de extensão representem pelo menos 10% da carga horária total dos cursos de graduação, sendo integradas à matriz curricular. O Guia da Curricularização da Extensão do IFCE enfatiza a importância de pensar na extensão como uma ação integrada ao currículo, com o objetivo de atribuir um significado social à profissão dos estudantes. **Dessa forma, a presente temática visa induzir ações de fomento, articulação com ensino e pesquisa, formação dos estudantes, qualificação dos docentes, relações com a sociedade, parcerias e participação dos parceiros.** (Resolução CNE/CES n. 7/2018, art. 10).



11. Fortalecimento do desenvolvimento local e regional

Essa temática visa à definição de estratégias voltadas para o fortalecimento dos programas de capacitação, de consultoria técnica e dos eventos de divulgação científica, promovidos pelo IFCE. Essas iniciativas contribuem diretamente para o fortalecimento da economia local, o avanço tecnológico e a disseminação do conhecimento, promovendo, assim, um ambiente de crescimento sustentável e de prosperidade para a região onde nossas unidades estão inseridas.



12. Aperfeiçoamento da gestão das ações da extensão

A temática suscita a reflexão sobre a concepção, planejamento, registro, execução, avaliação e relatório das ações de extensão. Nesse sentido, **essa temática trata de soluções e propostas que fortaleçam a extensão no IFCE, tocando aspectos como a relevância dos atores envolvidos na promoção da extensão, a capacitação dos extensionistas, a prospecção e levantamento das demandas locais e regionais, a articulação das propostas extensionistas a essas demandas, o desenvolvimento da comunicação estratégica com os grupos/setores/arranjos/organizações sociais, a captação de recursos para a execução das ações e o aprimoramento do registro e da precisão dos dados da extensão.** Dessa forma, pretende-se ampliar a participação de atores na extensão e promover o impacto das ações (e a percepção desse impacto) para o desenvolvimento socioeconômico e cultural local, regional e nacional.



13. Ampliação das parcerias com o mundo do trabalho

As parcerias voltadas para o mercado de trabalho desempenham um papel crucial na promoção do sucesso dos nossos estudantes e na qualidade da nossa atividade de ensino. Essa colaboração permite o alinhamento dos currículos com as necessidades do mercado, oferece experiência prática, constrói redes profissionais, promove o desenvolvimento de habilidades específicas e impulsiona a inovação. Além disso, fortalece a credibilidade do IFCE e demonstra o compromisso da instituição com a responsabilidade social corporativa. Nesse contexto, **a proposta da temática é induzir ações voltadas à prospecção de parcerias para o encaminhamento de estágio para os nossos estudantes e e bem como a formação continuada de profissionais através dos cursos de pós-graduação.**



14. Fomento à cultura empreendedora

Uma cultura empreendedora é um conjunto de valores, crenças, atitudes e práticas que promovem o empreendedorismo e a inovação dentro de uma organização ou em uma comunidade. Assim, **a temática induz a implementação de ações que encorajam e apoiam a geração de ideias criativas, a busca de oportunidades, a tomada de riscos calculados e a implementação de projetos empreendedores.**



15. Melhoria da efetividade das ações de qualificação de trabalhadores

Na oferta de qualificação profissional, inclusive formação inicial e continuada de trabalhadores, percebe-se a necessidade de avançar na concepção e oferta dos cursos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Para tanto, parte-se das premissas legais de que esses cursos precisam: articular esforços das áreas da educação, do trabalho e emprego, e da ciência e tecnologia; estarem centralizados no trabalho como princípio educativo; e promover a indissociabilidade entre teoria e prática. Ainda nesse sentido, **o Decreto 5154/2004 prevê que os cursos de qualificação profissional devem, preferencialmente, se articular com os cursos de educação de jovens e adultos, objetivando a qualificação para o trabalho e a elevação do nível de escolaridade do trabalhador.**



16. Articulação com os diferentes agentes da economia

Relacionada à qualificação profissional de trabalhadores, essa temática destaca a necessidade de promover a articulação entre o IFCE e os diferentes agentes da economia para o desenvolvimento dessa oferta. Nesse sentido, a prospecção das demandas regionais de capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de aptidões relacionadas ao trabalho para a oferta de cursos e a construção de currículos e de itinerários formativos que favoreçam a participação e a continuidade da formação desses trabalhadores precisam estar articuladas às demandas, necessidades e especificidades da atuação dos diferentes agentes da economia local e regional.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2024-2028

**Dinâmica de participação da
plenária**

Formas de participar:

INSCRIÇÃO:



1. O participante que desejar fazer um comentário, crítica ou sugestão sobre determinado tema deverá fazer a sua inscrição com a equipe organizadora do evento.
2. O tempo de explanação será de 3 minutos por participante.
3. Serão formados blocos de 5 inscrições.
4. Ao finalizar as inscrições de um bloco, um novo será aberto.
5. Novos blocos de inscrições serão abertos até o limite de tempo do evento.

Formas de participar:



DISPOSITIVO ELETRÔNICO :

1. Fazer a leitura do QRCODE do evento e seguir as instruções.
2. Digitar o código do tema desejado na frente da proposta;
3. Digitar a proposta (ser objetivo);
4. Clicar em enviar; e
5. Repetir os passos acima se desejar registrar uma nova proposta.

Exemplo:

T1 - Realizar evento anual para apresentar os cursos do IFCE aos alunos das redes públicas.

Relação dos Temas Estratégicos

T1 - Otimização das vagas ofertadas

T2 - Institucionalização do acompanhamento do egresso

T3 - Melhoria dos indicadores de eficiência acadêmica

T4 - Atendimento aos percentuais legais

T5 - Melhoria do desempenho na avaliação dos cursos

T6 - Promoção da verticalização da oferta

T7 - Celeridade nos acordos de parcerias

T8 - Fortalecimento da pesquisa institucional

T9 - Promoção de uma cultura institucional com foco na Inovação

T10 - Fortalecimento da política de curricularização da extensão

T11 - Fortalecimento do desenvolvimento local e regional

T12 - Aperfeiçoamento da gestão das ações da extensão

T13 - Ampliação das parcerias com o mundo do trabalho

T14 - Fomento à cultura empreendedora

T15 - Melhoria da efetividade das ações de qualificação de trabalhadores

T16 - Articulação com os diferentes agentes da economia

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E POLÍTICAS
INSTITUCIONAIS



085 3401.2308